



**Homenagem do PPGP à Prof.ª Mara
Coelho de Souza Lago**

“Mara, uma professora inesquecível em todas as frentes que ocupou. Guerreira, carinhosa, batalhadora, desbravadora! Ela foi uma das mais importantes fundadoras do curso de Psicologia na UFSC. Foi ela quem recebeu a maior parte dos psicólogos que a UFSC formou e boa parte dos professores do Departamento e do PPGP. Uma professora singular com quem aprendemos MUITO de tudo que sabemos. O Departamento, assim como o Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSC existem porque ela existiu.

Todos nós que viemos, temos as palavras da Mara permeadas em nossos corpos, seus sorrisos e sua luta incansável pela construção de um mundo mais justo. Que sua memória siga viva nesse mundo, que possamos seguir com sua luta, porque a melhor homenagem é, sem dúvida, seguir seus passos na direção dos seus sonhos...”

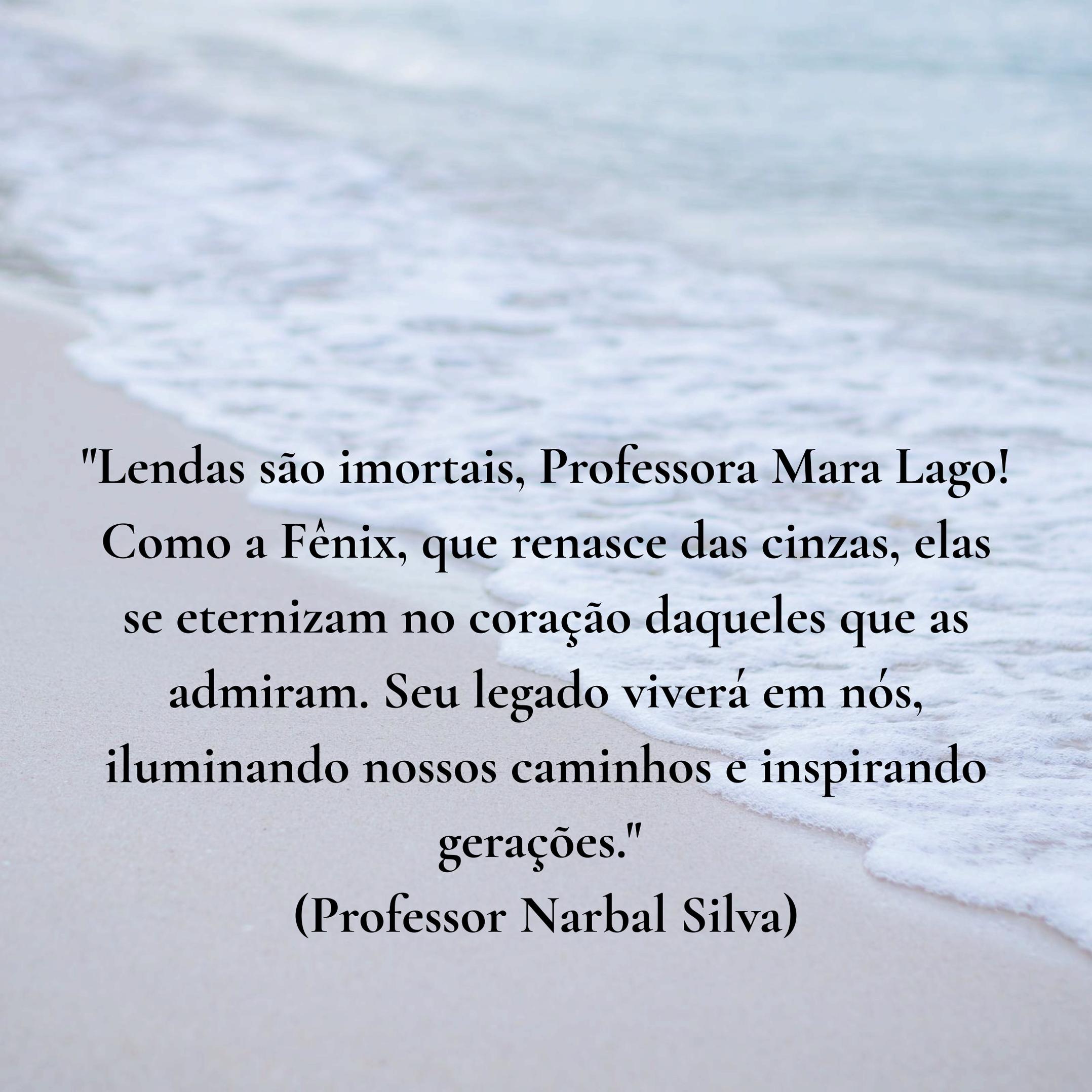
(Professora Katia Maheirie)



“Neste momento de despedida o que predomina, junto à tristeza, é a gratidão à querida Mara Lago por tantos anos de parceria, de trocas, de aprendizagens. Mara foi colega na docência e na pesquisa, parceira em escritas, companheira de viagens e lutas. Sua presença e força, combinada à delicadeza e ética em suas ações, seguem como firme lembrança de sua presença entre nós. Amiga, siga em paz. Um forte abraço, com muito carinho e admiração.”

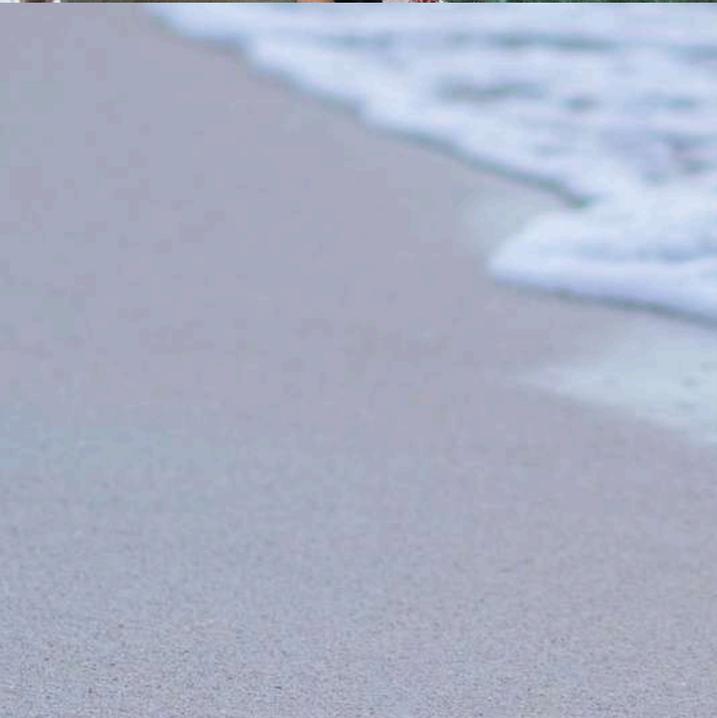
(Professora Andrea V Zanella)





**"Lendas são imortais, Professora Mara Lago!
Como a Fênix, que renasce das cinzas, elas
se eternizam no coração daqueles que as
admiram. Seu legado viverá em nós,
iluminando nossos caminhos e inspirando
gerações."**

(Professor Narbal Silva)



“Mara Lago traz junto duas palavras fortes: pioneirismo e vanguarda, sendo a verdadeira personagem representativa do nosso querido Curso de Psicologia da UFSC. Pioneira, foi da equipe que escreveu o projeto e criou o curso, tendo sido sua primeira coordenadora. Foi também da equipe que criou o primeiro curso de pós-graduação, que depois se tornou o nosso Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC. Atuou também na construção do Doutorado Interdisciplinar do CFH. Ao mesmo tempo, Mara trouxe várias metodologias e perspectivas de vanguarda para as pesquisas desenvolvidas pela graduação e pós-graduação na UFSC, tendo formado várias gerações de psicólogos.

Incansável, não via sentido em parar suas atividades e produções, nem mesmo quando o peso da experiência já se fazia sentir. Tive a honra de ser sua aluna, colega de Departamento de Psico e como pesquisadora de história da psicologia, de entrevistá-la e conhecer essa força construtiva dos diversos dispositivos psi que Mara ajudou a implementar. Um orgulho para todos nós tê-la com esta figura que nos representa e que nos indica caminhos a seguir”

(Professora Daniela Schneider)



“A Prof^a. Mara Lago formou muitas gerações de psicólogos e de pós-graduandos em Psicologia e, com isso, difundiu seus conhecimentos, seus valores e o seu amor pela ciência. Uma mulher admirável, que com muita gentileza e profundidade, construiu tantos vínculos e qualificou tantos profissionais. Um legado extenso e com tanto amor pela docência, deixa muitos frutos que seguirão levando adiante a sua história e suas inestimáveis contribuições. Envio meus sinceros sentimentos à família.”

(Professora Marina Menezes)

“A profa. Mara é uma referência para nós. Sempre dedicada e engajada no que fazia e com espírito generoso. Vou guardar com carinho as palavras dela que postou neste grupo: “Fico orgulhosa com o desempenho de Carolina, para a qual tua atuação docente e de orientador foi e tem sido fundamental.” Como disse o prof Narbal, ‘lendas não morrem’ e ela sempre estará entre nós.”

(Professor Mauro Luís Vieira)

“É com gratidão e profundo reconhecimento que me despeço da Professora Mara Lago, cuja presença generosa e atuação intelectual deixaram marcas duradouras em todos os espaços de que ela fez parte.

Agradeço por todos os ensinamentos e pelas contribuições valiosas ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, à Revista Estudos Feministas, ao Instituto de Estudos de Gênero e ao campo dos estudos feministas, que foram importantes não apenas para a psicologia, mas para as ciências humanas em geral. Além disso, sou grata pelo acolhimento, pela amizade e pelo cuidado dedicados a todos nós, seus colegas e alunos. Sua partida deixa um vazio, mas seu legado será para sempre lembrado.”

(Professora Marivete Gesser)



Crédito: Gustavo Diehl/Agecom/UFSC.

“Foi a professora Mara quem me apresentou pela primeira vez um texto capaz de me revelar as injustiças de gênero e me ajudou a compreender grande parte do mundo em que vivemos. Lembro-me com carinho de tantas conversas em sala, quando suas explicações generosas abriram meus olhos para novas formas de pensar e agir. Para além da universidade, encontrar a professora Mara nas ruas, sempre na linha de frente das manifestações em defesa da democracia, era fonte inesgotável de inspiração.

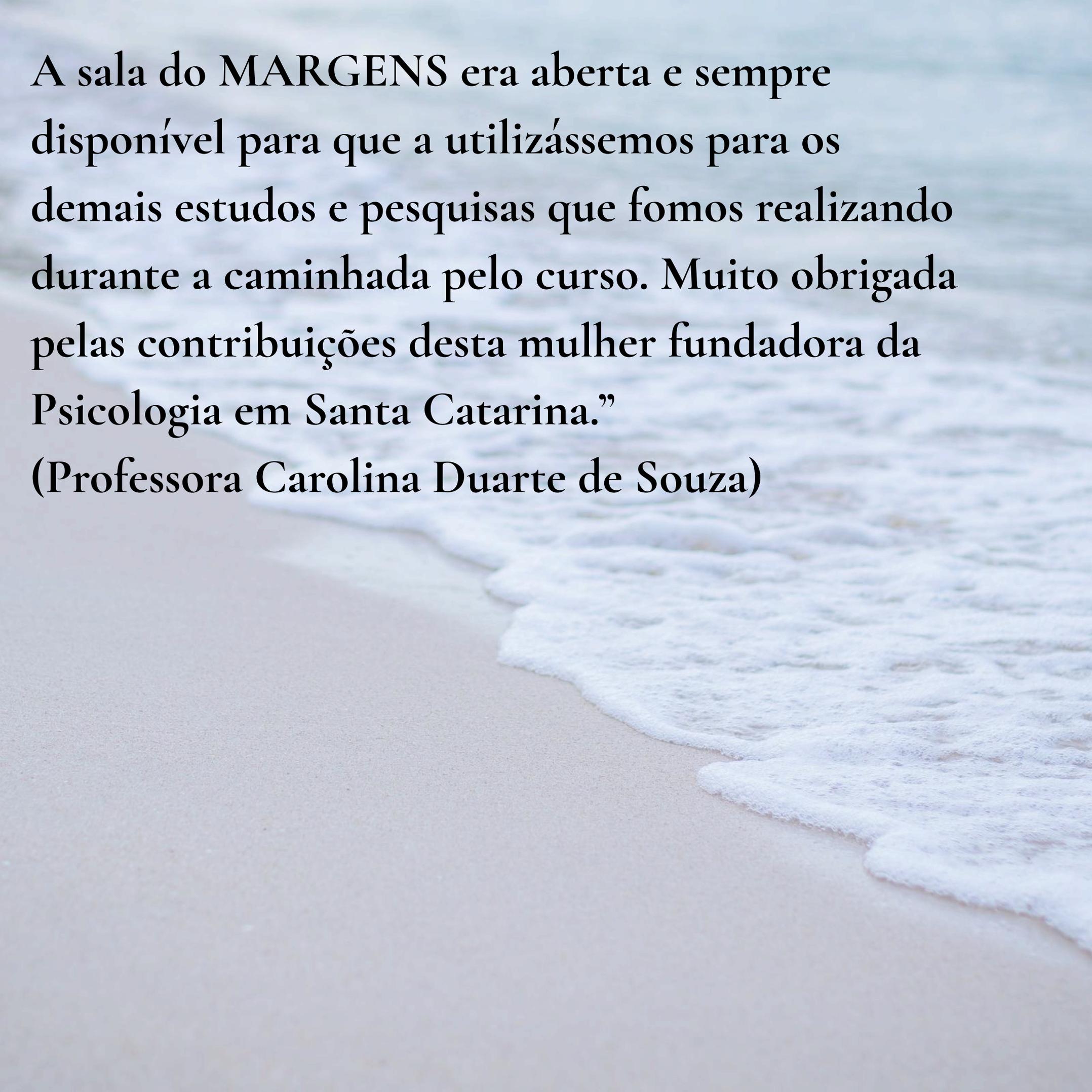
Ver seu comprometimento com a justiça social e sua coragem diante dos desafios tornou cada luta mais significativa para mim e para tantos outros. Sua capacidade de dialogar com cada aluno, de acolher dúvidas e incentivar reflexões profundas, fez da Mara não só uma excelente professora, mas alguém que plantou sementes de transformação para a psicologia em todo o Brasil. Neste momento em que todos nós nos despedimos, quero expressar em nome de muitos de nós toda a gratidão de sua presença, desejo que seu exemplo firme de militância continue ecoando em cada um de nós.”

(Professora Lia Vainer Schucman)

“A professora Mara Coelho de Souza Lago, com quem realizei a iniciação científica durante quatro anos, é quem considero minha mãe acadêmica. Muito da pesquisadora que sou hoje se deve a essa iniciação científica: compreender a complexidade das teorias em disciplinar nosso olhar, as leituras e discussões aprofundadas das teorias utilizadas, a rigorosidade do método etnográfico, as trocas entre graduação e pós-graduação, a participação como pesquisadora em um núcleo (MARGENS), a apresentação de trabalhos para graduação, as idas em congressos, e muitas idas a campo. Com uma leitura foucaultiana dos saberes científicos, a Profa. Mara enfatizava o quanto nosso olhar é disciplinado pelas matrizes teóricas que utilizamos para identificar e realizar a leitura de fenômenos que estudamos.

Nesse sentido, torna-se necessário um duplo movimento de aprofundar o estudo das teorias para melhor compreender os fenômenos, mas, ao mesmo tempo, estranhar e pôr em questão os resultados encontrados, uma vez que não é possível a separação completa entre o dado produzido e a subjetividade do pesquisador. Esse relativismo, porém, não é completo: a Profa. Mara insistia na importância de não cair na armadilha da singularidade absoluta, em que não é possível estabelecer relações entre cada caso, referendando pesquisas em que a generalização é um alvo necessário (Fonseca, 1999).

A professora Mara sempre promoveu a integração/articulação entre a graduação e a pós-graduação em Psicologia da UFSC. Foi nesse contexto, com o conceito de gênero como categoria fundante de leitura do sujeito e das relações familiares, que produzi meu primeiro artigo científico, como aluna de iniciação científica e em colaboração com o Prof. Dr. Adriano Beiras, na época mestrando da Profa. Mara. Continuei trabalhando com a Profa. Mara até o fim de minha graduação. Nesse trajeto participei de diversos eventos científicos organizados pela área de concentração dois do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) da UFSC, e várias defesas de tese e dissertação que aprimoraram meu olhar para a pesquisa qualitativa sob a ótica da Psicologia Social e da Antropologia



A sala do MARGENS era aberta e sempre disponível para que a utilizássemos para os demais estudos e pesquisas que fomos realizando durante a caminhada pelo curso. Muito obrigada pelas contribuições desta mulher fundadora da Psicologia em Santa Catarina.”

(Professora Carolina Duarte de Souza)